Disciplina: Segurança e Auditoria de Sistemas

Prof. Carlos Barreto Ribas ribas@pucminas.br

Unidade 1- Gestão da Segurança da Informação

Motivação para se praticar a Gestão da Segurança da Informação

Dados e informações podem ser:

- perdidos; roubados; adulterados;
 - processados errados; acessados indevidamente;

Podendo causar sérios impactos sobre:

- a continuidade dos processos;
- a imagem das pessoas / organizações;
- credibilidade; competitividade;
- finanças; etc.

Foco dos modelos de segurança, inclusive os aplicados à Segurança da Informação:

- todo e qualquer modelo de segurança possui como objetivo central a palavra

"Continuidade".

- Segurança da informação é a proteção da informação contra vários tipos de ameaças, para garantir a continuidade do negócio, minimizando os riscos, maximizando retorno sobre os investimentos e oportunidades para as organizações.

De acordo com a Norma ISO-17799, que hoje tem o número de ISO-27002,

Segurança da Informação é a preservação da confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação.

Confidencialidade

- Garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas;

Integridade

- Salvaguarda da exatidão e completeza da informação e dos métodos de processamento;

Disponibilidade

- Garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessários.

- A segurança da informação é obtida a partir da implementação de controles adequados, incluindo políticas, processos, procedimentos, estruturas organizacionais e funções de software e hardware.

Fontes de requisitos de

Segurança da Informação:

- -Análise / Avaliação de Riscos;
- -Legislação e normas vigentes;
- -Princípios e objetivos de negócio.

Grandes classes de problemas:

- sinistros; fraudes e sabotagens;
- erros operacionais; falhas de hardware;
- falhas em comunicações;
- erros em entrada de dados;

Sinistros

- enchentes; explosões; desabamentos;
- curtos-circuitos; descargas atmosféricas;
- furacões; terremotos; incêndios;
- atentados terroristas;
- quedas e picos de energia;

Fraudes e Sabotagens

- cópias não autorizadas de projetos,
 processos, sistemas, programas e dados;
- roubo de informações; adulteração de dados;
- espionagem industrial/comercial; etc;

Erros Operacionais

- perda de dados históricos; apagar arquivos indevidos; - uso equivocado de versões de sistemas, programas e dados;
- não realização de rotina de backup;
- outros;

Falhas de Hardware

- falhas em conexões físicas; problemas em componentes; - problemas em mídias móveis como HD externo, pen drive, cd, fita;
- falhas intermitentes em equipamentos;
- etc;

Falhas em Comunicações

- problemas em provedores de acesso;
- problemas em equipamentos (roteadores, switch, modem, ...) e em componentes de rede; falhas nos meios de transmissões de dados (antenas, satélite, cabos, fibras, etc);

Erros em Entrada de Dados

- todo e qualquer processo que pode levar a uma falta de consistência na entrada de um dado.

Conceitos básicos para se pensar segurança na prática

Proprietário da Informação

Pessoa que tem o poder e a responsabilidade total sobre um conjunto de dados e sistemas a ele vinculado.

Usuário da Informação

Pessoa autorizada pelo proprietário a acessar e utilizar dados e sistemas para a realização do seu trabalho.